

IGOR FERNANDO SATIN DE OLIVEIRA

**ANÁLISE DO EFEITO DE TRATAMENTOS ANTIDIABÉTICOS
SOBRE PARÂMETROS CORPORAIS E GLICÊMICOS EM RATOS
MACHOS DA LINHAGEM WISTAR**

Submissão de Projeto de Iniciação Científica na
Universidade Iguaçu – RJ sob a Orientação da
Me. Andressa Nunes Araújo com a participação
do Assistente Vitor Tenório Rosa e dos
Voluntários Simoni Machado de Medeiros e
Myllena Fonseca Franco.

NOVA IGUAÇU - RJ

2017

RESUMO

O Diabetes Mellitus tipo II é uma das doenças crônicas que mais afetam a humanidade, essa patologia é causada por uma hiperglicemia crônica que acarreta distúrbios no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas provocando defeitos na secreção, produção e/ou ação da insulina pelas células beta do pâncreas e está intimamente ligada a obesidade e ao estilo de vida dos indivíduos, os tratamentos atuais utilizados para combater essa patologia incluem terapias com insulina, assim como medicamentos hipoglicemiantes. Portanto estudos com plantas medicinais, que possuam efeitos semelhantes aos medicamentos, são necessários em virtude do seu menor custo e baixos efeitos colaterais, neste contexto, são relevantes pesquisas que analisem tratamentos alternativos que possam agir no melhor controle da enfermidade. Inúmeras plantas tiveram seu efeito hipoglicemiante confirmado, experimentalmente, ao longo da história, isso levando em conta que estudos comparativos entre plantas são escassos, cabe a esse projeto comparar os efeitos hipoglicemiantes da *Bauhinia forficata* da família Fabaceae com a *Cissus sicyoides* da família Vitaceae. Para analisar a efetividade hipoglicêmica dessas plantas, serão utilizados 42 ratos machos da linhagem Wistar, provenientes da colônia de criação do biotério que serão induzidos ao DM tipo II através de uma dieta hiperlipídica já estabelecida, que será responsável pelo ganho de massa corporal e alterações deletérias sobre o perfil lipídico e glicêmico dos mesmos que serão divididos em 7 grupos. O grupo 1 não receberá dieta hiperlipídica enquanto os demais grupos receberão, assim, haverá a possibilidade de analisar tratamentos para essa patologia comparando o uso de plantas medicinais com o medicamento alopático que será a metformina. Dessa forma, espera-se uma diminuição concreta da glicemia dos grupos de ratos afetados pelo DM tipo II e que haja uma diferença significativa do efeito hipoglicemiante entre os tratamentos administrados.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus tipo II, fitoterapia, *Bauhinia forficata*, *Cissus sicyoides*.